



# escola Profissional são teotónio

Curso Profissional de Interprete/Ator/Atriz

## MONÓLOGO FEMININO

### YERMA

*(O marido sai e Yerma dirige-se para a costura. Passa a mão pelo ventre, levanta os braços num lindo bocejo e senta-se a coser.)*

De onde é que vens, amor, meu filho?

Da crista do duro frio.

De que precisas, amor, meu filho?

Do morno pano de teu vestido. *(Enfia a agulha)*

Que se agitem as ramas ao sol

e as fontes saltem todas, em redor!

*(Como se falasse com uma criança)*

Ladra o cão pelo terreiro,

na folhagem canta o vento.

Muge o boi ao boiadeiro

e a lua me encrespa o cabelo.

Que pedes, filho, de tão longe? *(Pausa)*

Os brancos montes que há no teu peito.

Que se agitem as ramas ao sol

e as fontes saltem todas, em redor! *(Cosendo)*

Filho meu, dir-te-ei que sim.

Despedaçada me dou a ti.

Sofre a cintura que te ofereço,

e que será teu primeiro berço!

Quando, meu filho, poderás vir? *(Pausa)*

Quando teu corpo cheire a jasmim.

que se agitem as ramas ao sol

e as fontes saltem todas, em redor!

*(Yerma continua a cantar. Pela porta entra Maria, que vem com um embrulho de roupa)*

Frederico Garcia Lorca "YERMA"



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu